



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2018

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA



**GRUPO
11**



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA-ASCONS DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES-DOCV

2ª ETAPA

DATA: 26/11/2017

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

COMPONENTES CURRICULARES

FILOSOFIA

SOCIOLOGIA

.....

PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSO

FILOSOFIA LICENCIATURA

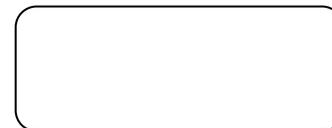
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o número de seu documento de identificação e a sua opção de curso. Em seguida assine no campo indicado.
- 3 A prova analítico-discursiva é composta de 12 questões e de uma proposta de produção escrita.
- 4 Este caderno contém 6 questões de cada disciplina específica de seu curso. Confira!
- 5 Confira, também, a prova de produção textual, bem como, as orientações para você desenvolver seu texto dissertativo-argumentativo.
- 6 A folha destinada à sua produção textual **NÃO PODE SER IDENTIFICADA**, portanto, não a assine.
- 7 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 8 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 9 A duração total para realização desta prova é de 5 horas.

BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

.....



FILOSOFIA

Questão 01 - Leia o texto I.

Texto I

As indagações fundamentais da atitude filosófica e a reflexão filosófica não se realizam ao acaso, segundo as preferências e as opiniões de cada um. A filosofia não é feita de “achismo” nem é pesquisa de opinião à maneira dos meios de comunicação de massa. As indagações filosóficas se realizam de modo *sistemático*. Que significa isso? Significa dizer que a filosofia: a) trabalha com enunciados precisos e rigorosos; b) busca encadeamentos lógicos entre enunciados; c) utiliza conceitos ou ideias obtidos por procedimentos de demonstração e de prova; d) exige a fundamentação racional do que é enunciado e pensado.

Somente assim a reflexão filosófica pode fazer com que nossas crenças e opiniões alcancem uma visão crítica de si mesmas. Não se trata de dizer “eu acho que”, mas de poder afirmar “eu penso que”.

CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2014.

Analise a seguinte situação.

Houve uma exposição sobre o corpo humano, onde foram expostas telas com imagens do corpo nu em museu. Verificou-se que algumas pessoas ficaram chocadas com a pintura do nu e por julgarem a pintura como pornográfica e desrespeitosa. Opiniões se multiplicam nas redes sociais, acusando o museu de expor pornografias. Como consequência houve o fechamento da exposição.

Considerando o texto I e sua análise da situação apresentada, explique a diferença entre uma atitude filosófica e a atitude de senso comum como reação diante do fato relatado.

Questão 02 - A linguagem é um dos elementos fundamentais para o processo de conhecimento. Somos dotados dessa capacidade e a desenvolvemos ao longo da vida a fim de expressar nossos sentimentos, pensamentos e impressões, bem como nos comunicar com outras pessoas por meio de diferentes signos (imagem, fala, som, gestos, escritas, etc.).

Quando nos referimos à linguagem, a primeira da qual nos lembramos é a linguagem verbal, tanto a oral quanto a escrita. Por meio dela, nomeamos objetos, formamos conceitos e articulamos nosso pensamento sobre o mundo, quer sobre o mundo subjetivo de sentimentos e desejos, quer sobre o mundo objetivo exterior a nós.

Portanto, a linguagem é um instrumento que nos permite pensar e comunicar o pensamento, estabelecer diálogos com nossos semelhantes e dar sentido à realidade que nos cerca.

ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M.H. Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.

No texto, afirma-se que a linguagem é um instrumento que nos permite pensar e comunicar o pensamento. Qual a relação entre a linguagem e a filosofia? Justifique sua resposta.

Questão 03 - Leia a poesia.

Ideal

Aquela, que eu adoro, não é feita
De lírios nem de rosas purpurinas,
Não tem as formas lânguidas, divinas,
Da antiga Vênus de cintura estreita...

Não é a Circe, cuja mão suspeita
Compõe filtros mortais entre ruínas,
Nem Amazona, que se agarra às crinas
Dum corcel e combate satisfeita...

A mim mesmo pergunto, e não atino
Com o nome que dê a essa visão,
Que ora mostra ora esconde o meu destino...

É como uma miragem que entrevejo,
Ideal, que nasceu na solidão,
Nuvem, sonho implacável do Desejo...

Antero de Quental. **Sonetos completos**. Portugal: Europa América Ltda., s/d.

Antero de Quental trata de conceito importante para a reflexão filosófica: o ideal, título do poema. Em que verso(s) fica clara a relação entre o real e o ideal? Justifique.

Questão 04 - Leia o texto a seguir.

Soberano e governo

Procurando resolver a questão da legitimidade do poder fundado no contrato social, Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) atribuiu a soberania ao povo como corpo coletivo, capaz de decidir o que é melhor para a sociedade como um todo. Foi assim que desenvolveu a ideia de *democracia direta* cuja centralidade é a ideia de participação nas decisões e das leis. Para tanto, é preciso considerar o que ele chamou de *vontade geral* como aquilo que visa superar a divisão presente em toda pessoa que a faz ser ao mesmo tempo pessoa privada e pessoa pública. Para Rousseau, essa divisão produz duas condutas: o agir que visa a interesses particulares que, na maioria das vezes, se chocam com a coletividade; e o agir participante de um mesmo corpo capaz de decisão com seus pares em prol de objetivos comuns. Assim, a *vontade geral* se caracteriza como um pacto de cada um com todos no qual se busca encontrar uma forma de associação que defenda e proteja com toda força comum a pessoa e os bens de cada associado e pela qual cada um, ao se unir a todos, não mais obedeça senão a si mesmo e permaneça tão livre quanto anteriormente.

ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M.H. Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.

Considere o papel que desempenha o conceito de *vontade geral* na construção da liberdade do homem, tal como descrito acima. Para qual aspecto tende a vontade geral? Ela está voltada para o indivíduo ou para o cidadão? Justifique sua resposta.

Questão 05 - Leia o seguinte texto e responda à questão.

Há cerca de uma dezena de anos representou-se em Varsóvia, na Polônia, uma peça teatral interessante. Não se disse uma palavra durante a encenação, mas em cada momento da representação era claro o que se queria. Tratava-se de um poeta-filósofo que havia se escondido numa gruta para escrever “livremente” sobre a liberdade. O poeta simbolizou a liberdade na imagem duma jovem pura e nua. Nas aldeias próximas ao refúgio do poeta, espalhou-se aos sussurros a notícia de que alguém havia escrito um livro sobre a liberdade. Para os habitantes dessas aldeias, a liberdade se tornara tão necessária como o pão e a água de sua alimentação. Por isso, saem ansiosamente à procura do poeta e de seu livro. Compram o livro e o leem com sofreguidão. Mas em todas as aldeias há um policial. E os policiais descobrem o que procuravam: que alguém em algum lugar havia escrito um livro sobre liberdade, e que esse alguém estava vendendo cópias de seu livro. Criou-se assim uma situação intolerável para os policiais. Essa situação tinha que ser solucionada. Por isso, os agentes vão à caça da liberdade, daquela jovem pura e nua. Os habitantes das aldeias sabem que a polícia sempre é bem sucedida. Com efeito, eles descobrem a liberdade. Levam-na consigo e a estrangulam. O poeta-filósofo cai no descrédito e na miséria.

STRIEDER, I. **O problema da liberdade na perspectiva humanística atual**. In: Síntese: Belo Horizonte, v. n. 17, 1979.

Elenque os personagens e o significado de cada um. Em seguida, apresente o elemento central do conflito do texto e o motivo desse conflito.

Questão 06 - Analise a situação abaixo e responda à questão.

O atual presidente norte americano Donald Trump se elegeu com discurso contrário a imigrantes, latinos em particular, em razão da promessa de construção do muro na fronteira com o México, também com um discurso contrário às mulheres, pois reconhecidamente machista por conta de suas frases ofensivas dirigidas às mesmas. Entretanto, à revelia desses fatos, Trump obteve 46% de votos entre as mulheres, 30% entre os latinos e, no estado da Carolina do Norte, 50,5% entre a população afro-americana, em que pese todo seu discurso voltado para os brancos daquele país. É possível ler esse fenômeno a partir do verbete da *Oxford Dictionaries* da Universidade de Oxford que elege anualmente para a língua inglesa uma palavra. Em 2016, tal palavra foi a “pós-verdade”. Esse termo diz respeito a circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais. Nesse sentido, boatos têm muito mais êxito do que fontes confiáveis que os desmentem.

Na sociedade tem sido crescente a não consideração dos fatos, com o forte apelo para notícias sem quaisquer fundamentos, extraindo-se delas suas decisões. Apresente argumento(s) que explicite(m) as implicações que situações como essa trazem para a vida do cidadão comum e para sociedade como um todo. Justifique seu(s) argumento(s).

SOCIOLOGIA

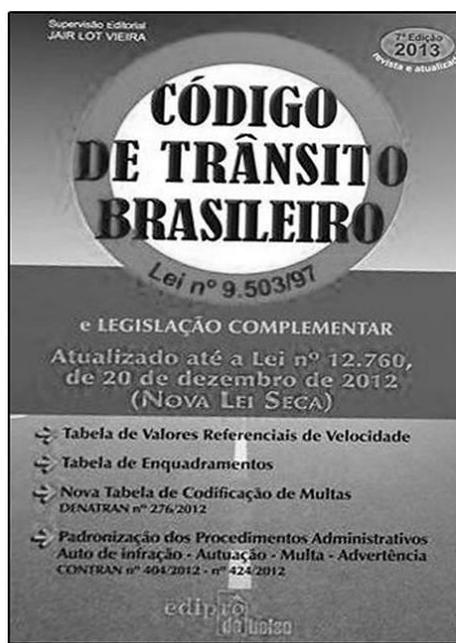
Questão 01 - Analise o texto I e, a seguir, faça relação com a capa do livro do Código de Trânsito Brasileiro, texto II.

Texto I

Em sua obra, “As regras do método sociológico”, publicada em 1895, Durkheim definiu o objeto da sociologia – os fatos sociais. Segundo o autor, é experimentado pelo indivíduo como uma realidade independente e pré-existente. Os fatos sociais caracterizam-se como exteriores aos indivíduos (existem e atuam sobre os indivíduos independente de suas vontades); gerais (aquele que se repete em todos os indivíduos, ou pelo menos, na maioria deles); e coercitivos (a força que os fatos exercem sobre os indivíduos, levando-os a conformarem-se às regras da sociedade em que vivem). A força coercitiva dos fatos sociais se torna evidente pelas sanções *legais* e *espontâneas* a que o indivíduo está sujeito quando tenta rebelar-se contra ela.

COSTA, C. **Sociologia. Introdução à ciência da sociedade**. 3ª edição. São Paulo; Ed. Moderna, 2005.

Texto II



Disponível em: www.ciadoslivros.com.br

As leis que regem as sociedades, como as apresentadas no texto II, podem ser consideradas como um fato social? Justifique sua resposta com base no texto I.

Questão 02

Texto I

Os movimentos sociais podem ser definidos como uma tentativa coletiva para promover o interesse comum ou para alcançar um objetivo comum, por meio de ações coletivas desencadeadas fora da esfera das instituições estabelecidas, visando a manter ou a mudar uma situação, envolvendo confronto e oposição a outros grupos e/ou ao Estado.

Disponível em: cienciassociais.unimontes.br

Texto II

Os dias 31 de março e 28 de abril de 2017 foram marcados, no Brasil, pela Greve Geral dos trabalhadores.



Disponível em: www.tribunadonorte.com.br

Com base na definição e na classificação quanto aos objetivos de movimentos sociais apresentadas no texto I, explique o objetivo das manifestações dos movimentos sindicais realizadas no Brasil, em 2017, representadas no texto II.

Questão 03 - Leia a sequência em quadrinhos.

Texto I



Disponível em: www.2.bp.blogspot.com

Considere a definição de meio ambiente na perspectiva sociológica.

Texto II

A expressão meio ambiente imediatamente é associada à ideia de natureza animal e vegetal, desconsiderando o elemento humano. A sociologia, no entanto, concebe meio ambiente a partir da interação da cultura de cada sociedade com o ambiente físico ao seu redor. Esta interação varia conforme o momento histórico e o ambiente cultural vivenciado, a exemplo da sociedade capitalista que modifica o meio ambiente impulsionada pela ação do Estado e do Capital.

SILVA et al. **Sociologia em movimento**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Adaptado).

Explique, à luz do texto II, por que os personagens do texto I se surpreendem com o desmatamento, resultado da interação dos “caraíbas” com seu meio ambiente físico, a que denominam de progresso.

Questão 04

Texto I

Criminalizar, como a própria palavra indica, significa configurar uma ação, seja ela individual ou coletiva, como um crime. O processo de criminalização de determinados grupos sociais, quando generalizado, constrói a visão da comunidade como um grupamento de criminosos e traz consigo uma enorme carga de estigma que tem consequências para a realização dos direitos mais básicos dessa população. A definição dos critérios de quem é portador de direitos e, por outro lado, de quem é considerado perigoso, historicamente é perpassada por relações informais de poder e pelos grupos dominantes que sempre se utilizaram do aparato repressivo do Estado para conter tudo aquilo que lhes preocupa.

Disponível em: www.joinpp.ufma.br

Texto II



Disponível em: www.geraaufms.blogspot.com.br

Explique a criminalização ilustrada no texto II, a partir do conteúdo apresentado no texto I.

Questão 05 - Leia os textos I e II que apresentam conceitos e dados sobre estratificação e mobilidade social.

Texto I

A estratificação social diz respeito ao modo como a sociedade está dividida. [...] Essa divisão ocorre de acordo com diferentes critérios sociais e históricos, que estabelecem uma hierarquia. [...] Essa hierarquia pode ser mais rígida, quando a característica da estrutura social não possibilita ao indivíduo mudar de posição no estrato social, a exemplo do sistema de castas; ou mais flexível, a exemplo do sistema de classes sociais, quando a estrutura da sociedade possibilita a mobilidade social, com mobilidade vertical de ascensão ou de descida, mudando a posição na estratificação social; ou com mudança de posição dentro do próprio estrato social, denominada de mobilidade horizontal.

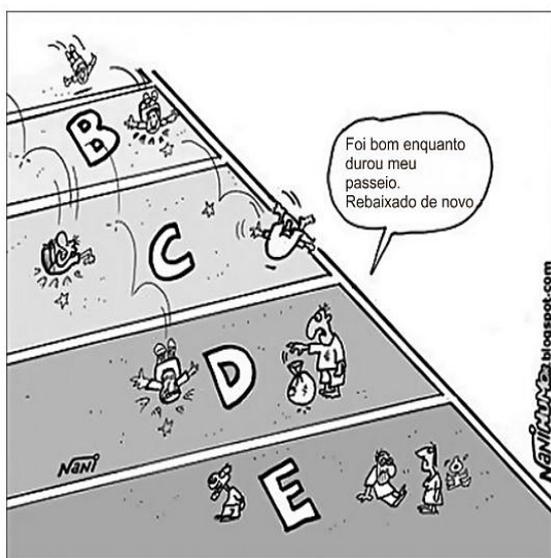
SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013.(Adaptado)

Texto II

Em dois anos, a população brasileira “empobreceu” 9,1%. No ano passado, o PIB *per capita* caiu 4,4%, enquanto a retração do PIB foi de 3,6%. A população “empobreceu”, segundo a coordenadora de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rebeca Pais, ao analisar a divisão do Produto Interno Bruto (PIB) pelo número de habitantes, o PIB *per capita*. De 2014 a 2016, o PIB *per capita* caiu 9,1%.

Disponível em: www.diariodepernambuco.com.br (Adaptado)

Agora, analise a charge que ilustra a mobilidade ocorrida no Brasil, no período de 2014 a 2016.



Disponível em: www.3.bp.blogspot.com

Considerando os textos e a imagem, responda às questões a seguir.

a) Identifique o tipo de mobilidade social ocorrida na estrutura da sociedade brasileira entre 2014 e 2016.

b) Explique o tipo de mobilidade ocorrida no referido período, tomando como base para sua explicação os textos I e II.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL - PAES/2018

Uma das marcas de uma cidade é sua capacidade de mudar, de se transformar continuamente. A cidade muda porque mudam as pessoas que a habitam. É preciso saber olhar para o amanhã, respeitando e aprendendo com o passado, mas sem esquecer que o presente é imperativo e nos cobra responsabilidades. A cidade é sua história, suas lutas, suas glórias, como também é o novo que se insurge, atualizando-a aos olhos do tempo.



MEIRELES, B. **Nossa São Luís**. São Luís: Amaphoto, 2013.

Com base na leitura do texto acima e no mosaico de imagens que ilustram a cidade de São Luís, faça uma reflexão sobre as ideias neles contidas, acrescente as suas em um texto dissertativo-argumentativo, com clareza e argumentação pertinente, em prosa, de, no mínimo, 15 linhas, acerca do tema: **É POSSÍVEL CONCILIAR TRADIÇÃO E MODERNIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CIDADÃ?**

INSTRUÇÕES

- Dê um título à sua redação.
- Utilize a norma padrão da língua.
- Não copie trechos do texto base.
- Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.
- Obedeça ao que consta no Edital nº104/2017 – REITORIA/UEMA, a respeito da correção da Produção Textual.

Item 11.7 Será atribuída a nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a produção textual em branco.

Blank lined writing area with a dashed border and a diagonal watermark reading "RASCUNHO".

